

**Associação  
Desportiva Cultural e  
Social de Aldeia de S.  
Sebastião**

**ANEXO  
Exercício de  
2016**

## 1. Caracterização da entidade:

### 1.1 — Designação:

Associação Desportiva Cultural e Social de Aldeia de S. Sebastião.

### 1.2 — Sede:

Largo da Igreja, s/n 6355-041 CASTELO BOM ;

### 1.3 — Natureza da actividade:

Associação desportiva, cultural e social, sem fins lucrativos, tem por objecto social a promoção social, desportiva e cultural dos seus associados bem como de toda a população geral. A mesma é reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 14/12/1994, o registo foi lavrado pela inscrição n.º 29/95, á fl.40 v.º do livro n.º 6 das associações de solidariedade social, publicado no Diário da República nº 141 de 21/06/1995, com a actividade principal “ACTIVIDADE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO” ;

### 1.4 — CAE : 87301;

### 1.5 — Número médio de empregados durante o ano:

No decorrer do ano de 2016 a associação teve ao seu serviço um número médio de 30 funcionários;

## 2. Referencial contabilístico:

2.1 – A Associação Desportiva Cultural e Social de Aldeia de S. Sebastião apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogados.

No presente período económico não foram derrogados quaisquer disposições do ESNL.

### 3. Principais políticas contabilísticas:

#### 3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

#### 3.2 — Outras políticas contabilísticas.

##### *a) Activos fixos tangíveis*

Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

##### *b) Activos fixos intangíveis*

Os activos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

##### *c) Contas a receber*

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

*d) Réditos e gastos*

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

*e) Resultados financeiros*

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

*f) Caixa e equivalentes de caixa*

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.3.2 – Gestão de risco financeiro

A gestão do risco de liquidez tem por objectivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

(i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e

(ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objectivos e estratégia.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período de 2016, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

## **5. Activos fixos tangíveis:**

5.1 — Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método da linha recta) de acordo com as taxas constantes no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

5.2 — Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

Rubricas	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2015		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciação e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	10.693,58€	0,00 €	10.693,58€	10.693,58€	0,00 €	10.693,58 €
Edifícios e outras construções	1.175,182,74€	655.506,68€	519.676,06 €	1.164.310,47 €	638.545,56€	525.764,91 €
Equipamento básico	217.008,50 €	172.981,63€	44.026,87 €	216.201,29 €	168.281,63€	47.919,66 €
Equipamento de transporte	23.543,50 €	13.114,39 €	10.429,11 €	23.543,50 €	11.642,94€	11.900,56 €
Equipamento administrativo	89.091,23 €	64.991,84€	24.099,39 €	89.091,23 €	59.255,09€	29.836,14 €
Outros Ativos fixos tangíveis	70.159,63 €	36.081,27 €	34.078,36 €	65.271,11 €	35.434,55 €	29.386,56 €
<b>Total</b>	<b>1.586.129,81 €</b>	<b>942.675,81 €</b>	<b>643.453,37 €</b>	<b>1.571.448,18 €</b>	<b>915.496,77 €</b>	<b>655.951,41 €</b>

5.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	10.693,58€	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.693,58€
Edifícios e outras construções	1.164.310,47 €	10.872,27€	0,00 €	0,00 €	655.506,68€	0,00 €	519.676,06 €
Equipamento básico	216.201,29 €	807,21 €	0,00 €	0,00 €	172.981,63€	0,00 €	44.026,87 €
Equipamento de transporte	23.543,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.114,39 €	0,00 €	10.429,11 €
Equipamento administrativo	89.091,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	64.991,84€	0,00 €	24.099,39 €
Outros Ativos fixos tangíveis	64.821,11 €	5.338,52 €	0,00 €	0,00 €	36.081,27 €	0,00 €	34.078,36 €
<b>Total</b>	<b>1.569.111,18 €</b>	<b>17.018,00€</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>942.675,81 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>643.453,37 €</b>

## 6. Activos fixos intangíveis:

### 6.1 — Divulgações

Os activos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico. O método de depreciação usado é o das quotas constantes e as taxas de depreciação são as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009. Contudo não têm sido feitas amortizações pelo facto de os mesmos terem relevância histórica e cultural.

### 6.2 — Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

Rubricas	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2015		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Projectos de desenvolvimento	29.121,90 €	0,00 €	29.121,90 €	29.121,90 €	0,00 €	29.121,90 €
<b>Total</b>	<b>29.121,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>29.121,90 €</b>	<b>29.121,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>29.121,90 €</b>

### 6.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Saldo Final
Projectos de desenvolvimento	29.121,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29.121,90 €
<b>Total</b>	<b>29.121,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>29.121,90 €</b>

## 7. Rédito:

6.1 — *Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços*

a) O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos;

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	Valor (Ano 2016)	Valor (Ano 2015)
Quotas dos utilizadores	333.520,97 €	327.015,18 €
Quotas dos sócios	16.896,00 €	1.662,00 €
Serviços secundários	20.318,81 €	48.301,49 €
<b>Total</b>	<b>370.735,78 €</b>	<b>376.978,67 €</b>

## 8. Activos e passivos financeiros:

### 8.1 — Clientes/Fornecedores/outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as rubricas de investimentos financeiros/clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

#### Activos e passivos correntes

### 8.2 — Financiamentos obtidos

Modalidades de financiamento	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2015		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Instituições de Crédito						
Médio e longo prazo	0,00 €	69.791,67 €	69.791,67 €	0,00 €	126.041,67 €	126.041,67 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>69.791,67 €</b>	<b>69.791,67 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>126.041,67 €</b>	<b>126.041,67 €</b>

### 8.3 — Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte Decomposição:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<b>Caixa de depósitos bancários</b>		
Depósitos à ordem	83.821,03	75.390,84
<b>Total</b>	<b>83.821,03</b>	<b>75.390,84</b>

## 12- Subsídios e outros apoios :

<b>Subsídios Doações e Legados Exploração</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Segurança Social	166.264,06 €	176.686,34 €
Subsídios Outras Entidades	62.070,58 €	63.710,91 €
Outros	6.857,00 €	3.196,74 €
<b>TOTAL</b>	<b>235.191,64€</b>	<b>243.593,99 €</b>

## 15 – Instrumentos Financeiros:

**15.1** – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

**15.2** – Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros activos financeiros a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

## 16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

**16.1** - O número médio de trabalhadores afectos durante o período económico de 2016 foi de 30 colaboradores.

Os gastos com o pessoal nos dois últimos períodos económicos são o que de seguida se apresentam:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Remunerações do pessoal	194.436,87 €	182.758,24 €
Encargos sobre remunerações pessoal	41.394,04 €	25.017,30 €
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	2.306,49 €	3.006,21 €
Outros gastos com o pessoal	13.828,13 €	13.191,10 €
<b>TOTAL</b>	<b>251.965,53€</b>	<b>223.972,85€</b>

**16.2** - O número de membros do órgão directivo é de três efectivos composto por um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro e de quatro suplentes composto por um Vice-presidente e três suplentes.

**16.3** - Conforme artigo 16.º dos Estatutos da Associação, os órgãos sociais exercem gratuitamente as funções que competirem aos respectivos cargos. Se exercerem cumulativamente outras, poderão por estas ser remunerados.

## 18 – Outras Informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre assuntos considerados materialmente relevantes para a compreensão das quantias apresentadas no Balanço e nas Demonstrações dos Resultados:

### 18.1 – Decomposição dos Diferimentos:

Decomposição das contas de Diferimentos a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

#### Diferimentos Activos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferimento de gastos		
Gastos a reconhecer	3.835,72€	2.707,62€
	<u>3.835,72€</u>	<u>2.707,62€</u>

#### Diferimentos Passivos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferimento de rendimentos		
Outros rendimentos	13.210,93€	19.978,06€
	<u>13.210,93€</u>	<u>19.978,06€</u>

### 18.2 – Decomposição dos Acréscimos de Rendimentos e Gastos:

Decomposição das outras contas a pagar e das outras contas a receber a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

	2016	2015
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	2.218,14 €	2.057,78 €
Outros	9.190,09 €	1.203,92 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	256,83 €	387,39 €
Outros Rendimentos e Ganhos	2.053,33 €	68.958,88 €

### 18.3 – Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos:

Decomposição da conta Estado e outros entes públicos a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

<b>Sector Publico Estatal</b>	2016	2015
<b>Retenção Imposto S/ Rendimento</b>		
Trabalho Dependente	775,50 €	666,95 €
Trabalho Independente	473,74 €	00,00 €
<b>Contribuições Segurança Social TSU</b>		
Taxa Social Única - Pessoal	14.554,32 €	366,75 €

### 18.4 – Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Decomposição de algumas das contas mais significativas de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015.

<b>Fornecimentos Serviços Externos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Subcontratos	63.120,77 €	63.412,41 €
Trabalhos especializados	28.814,42 €	22.530,90 €
Honorários	23.334,26 €	24.317,05 €
Conservação e reparação	11.406,96 €	13.418,81 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.801,04 €	14.458,27 €
Material de escritório	2.114,73 €	3.232,83 €
Eletricidade	28.378,15 €	16.343,61 €
Combustíveis	4.201,27 €	4.838,38 €
Água	3.741,06 €	4.029,08 €
Outros Fluidos	4.659,03 €	6.320,71 €
Deslocações e estadas	2.579,67 €	19.538,30 €
Comunicação	4.452,94 €	4.037,37 €
Seguros	3.435,82 €	3.900,50 €
Limpeza, Higiene e Conforto	19.187,44 €	17.865,19 €
Encargo Saúde Utentes	10.007,69 €	11.099,51 €
Outras Despesas	6.296,46 €	9.414,47 €
<b>TOTAL</b>	<b>225.531,71 €</b>	<b>238.757,39 €</b>

## AGRADECIMENTOS

A Direcção da Instituição, IPSS, aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Aldeia de S. Sebastião, 10 de Março de 2017